

# T R I B U N A BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 1º a 6 de março de 2010

**CUT**  
**CONTRAFIN**  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro  
**FetecNE**  
**DIIESE**  
**Nº 1123**

Siga o SEEB/CE no  
**twitter**  
Programa Rádio  
Bancários  
agora também no site  
acesse:  
[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

*Essas mulheres e tantas outras...*



**8 de Março**

**Dia Internacional da Mulher**

**Igualdade de Oportunidades**

**C  
O  
N  
V  
I  
T  
E**

O Sindicato dos Bancários do Ceará convida todas as bancárias para participar da Homenagem ao Dia da Mulher

**Dia 5 de março de 2010**

**18h30** – Acolhida

**19h** – Abertura: Canto Coral do SEEB/CE apresentando o Recital Flor de Mulher

**19h20** – Mesa de abertura

**19h45** – Homenagem a Bárbara de Alencar – Entrega da Comenda e performance da atriz Salete Libório

**20h45** – Sorteio de brindes e Cocktail

**21h** – Show com o Grupo Samba de Rosas





# DIA INTERNACIONAL DA MULHER

## Sindicato institui Comenda Bárbara de Alencar

O Sindicato dos Bancários do Ceará criou a Comenda Bárbara de Alencar, que será outorgada a cada ano, por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a um grupo de pessoas escolhidas por sua destacada contribuição ao sindicalismo e à sociedade cearense. Este ano serão agraciadas três mulheres com esse perfil. A festa de entrega da Comenda e em comemoração da data será no dia 5/3, a partir das 19 horas, ocasião em que o Sindicato realizará um coquetel, com a banda de música “Samba de Rosa”, na sua sede à Rua 24 de Maio, 1289, Centro.

**NOSSA HOMENAGEM** – A iniciativa do Sindicato é uma comemoração aos 250 anos do nascimento da heroína Bárbara Pereira de Alencar (1760-1833) e ao centenário da criação do Dia Internacional da Mulher (instituído durante uma Conferência na Dinamarca em 1910). A pernambucana Bárbara viveu a maior parte de sua vida na cidade do Crato (CE), participou da revolução republicana no Nordeste chegando a ser presa e torturada foi, sem dúvida, o maior símbolo da mulher cratense. Guerreira, idealista, líder da revolução de 1817 no Cariri, Bárbara de Alencar terminou sendo presa em nome dos seus ideais libertários. Apesar da sua importância no contexto histórico do Ceará, restaram poucas lembranças da

heroína. Até a casa onde ela morou, no Crato, localizada na Praça da Sé e, segundo os historiadores, primeira construção de cal e pedra da cidade, foi demolida.

No Sítio Pau Seco, hoje município de Juazeiro do Norte, restam somente os escombros da velha casa de campo, onde ela e os filhos planejaram e sonharam com os ideais republicanos. Porém, no Sítio Caiçara, Município de Exu (PE), onde ela nasceu, a família restaurou e transformou a velha casa num museu particular. Decorridos 177 anos de sua morte, a família tenta restaurar a sua memória.

**SEPARATISTA** – O Crato projetou-se no cenário político da colônia com as lutas pró-independência, quando representante da aristocracia agrária – principalmente a família Alencar – engajaram-se na Revolução Pernambucana de 1817 e envolveram a Vila Real do Crato e Jardim, no projeto revolucionário de 1817: Indepen-



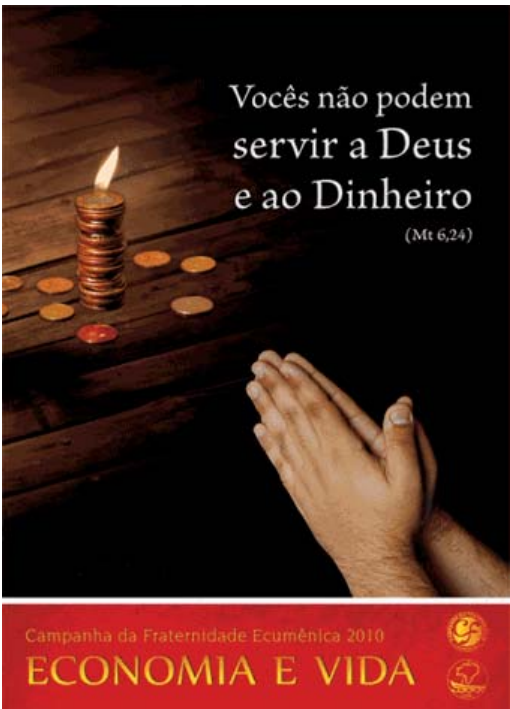
dência de Portugal e instituição de um sistema republicano de governo. Apesar da repressão sofrida, o espírito de luta desta elite local a faz proclamar antecipadamente a independência, em 1º de setembro. Igualmente ocorre em 1824, quando essa mesma elite liberal se engaja na Confederação do Equador, contrária a política absolutista de Dom Pedro I e favorável à ideia de uma República Separatista. Quem deseja conhecer mais a respeito da vida de Bárbara de Alencar ou da família Alencar é só consultar a página da web: [www.barbaradealencar.org.br](http://www.barbaradealencar.org.br).

### ECONOMIA E VIDA

## Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010: não se pode servir a Deus e ao dinheiro

Após o carnaval, no início da Quaresma, foi lançada a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2010, que tem como tema "Economia e Vida" e como lema "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6,24). Diferente das Campanhas da Fraternidade que ocorrem todos os anos, a Campanha da Fraternidade Ecumênica acontece desde o ano 2000, a cada cinco anos, e é organizada pelas cinco Igrejas membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) – Igreja Católica Apostólica Romana (ICR), Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia (ISO) e Igreja Presbiteriana Unida (IPU).

Rosélia Follmann, coordenadora da campanha da Arquidiocese de Fortaleza, explica que a escolha do tema é pautada na realidade social. “Mesmo com todo o desenvolvimento tecnológico, não se conseguiu diminuir as diferenças sociais. Há muita gente muito pobre, e há pessoas muito ricas. Entretanto, nós temos que pensar a vida a partir da vida, e não da economia.



A vida tem de ser a primazia, o que não tem acontecido muito, pois em nome do Capital se tem cometido muita barbárie. A Igreja coloca a mão nessa ferida, como já colocou durante as outras campanhas.”

Com relação à organização conjunta da Campanha 2010, a coordenadora destaca que “o mais importante de tudo é que o Reino de Deus

aconteça, o que não se limita a essa ou aquela igreja, pois está acima de qualquer uma.” Rosélia disse que se pensa em se fazer alguns momentos juntos, com a participação de todas as igrejas, a exemplo da abertura ocorrida em Brasília.

**ATIVIDADES** – No momento, a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 está promovendo reuniões e estudos para conscientização sobre o tema da campanha. A ideia é incentivar e valorizar os grupos de economia solidária. Rosélia Follman destaca que já existe um trabalho consistente de assessoria por parte da Cáritas. A Cáritas Diocesana acompanha 20 grupos na Região Metropolitana de Fortaleza.

O dinheiro para auxiliar esse trabalho vem da coleta de solidariedade, realizada no Domingo de Ramos. Em 2009 foram quase R\$ 100 mil. 36 pequenos projetos de economia solidária foram beneficiados.

Mais informações:  
[www.arquidiocesedefortaleza.org.br](http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br);  
[www.conic.org.br](http://www.conic.org.br);  
[www.cnb.org.br](http://www.cnb.org.br)

### EDITORIAL

## Resistência e Superação: os sentidos da luta das mulheres por Igualdade de Oportunidades

A luta por igualdade de oportunidades é uma das mais conhecidas pelas mulheres no mundo todo há tempos. Basta lembrarmos do próprio acontecimento que demarcou o dia 8 de março como Dia Internacional da Mulher, há cem anos, quando operárias em greve foram aprisionadas na fábrica e queimadas vivas por seus patrões. Nesse sentido, como já temos dito reiteradas vezes, a data não remete a uma simples comemoração, mesmo diante dos avanços produzidos pelas lutas dessas e de tantas outras, pois como bem nos lembrou uma das integrantes do Coletivo, “o dia da mulher é todo dia”, porque as ações empreendidas no cuidado com as pessoas ao nosso entorno são, sem dúvida alguma, essencial para a sustentabilidade da vida humana no planeta.

Pensando nisso, o Coletivo de Gênero, Raça e Diversidade Sexual do SEEB/CE – ainda predominantemente formado por mulheres – no seu 3º ano de existência, engaja-se na Campanha que coloca o tema da Igualdade de Oportunidades em evidência na agenda sindical, principalmente no caso das mulheres bancárias, que têm em suas mãos mais um instrumento de luta e reivindicação chamado Mapa da Diversidade nos Bancos. Em síntese, o documento comprovou as múltiplas faces da discriminação nos bancos brasileiros, o que já vinha sendo denunciado há décadas pelos trabalhadores do setor.

Segundo a pesquisa, 19,5% dos bancários são negros ou pardos, e ganham, em média, 84,1% do salário dos brancos. Só 8% da categoria é composta por mulheres negras, enquanto os deficientes não ocupam sequer a cota de 5% de vagas exigida por lei. As mulheres, que representam quase a metade da categoria, ganham 78% do salário dos homens. Além disso, quando as mulheres estão nos cargos de gerência, recebem a remuneração em média 10% menor.

Importante notar que a discriminação não ocorre somente nos locais de trabalho, mas perpassa outros setores da sociedade e está arraigada à matriz de pensamento do povo brasileiro – afinal, somos fruto de um colonialismo perverso, que instituiu uma democracia da

qual só pudemos participar de forma efetiva a partir de 1932, quando nos foi assegurado constitucionalmente o direito de votar e ser votada.

Nessa caminhada, muitas são as mulheres que merecem destaque pela coragem e determinação no enfrentamento dos desafios de seu tempo. Entre elas, destacamos esse ano a primeira presa política brasileira, Bárbara Pereira de Alencar, heroína cearense que protagonizou, juntamente com seus filhos, a revolução de 1817, na cidade do Crato, movimento que objetivou a independência do Brasil bem antes do “grito do Ipiranga”. Ao olharmos para o seu exemplo de vida entendemos como o amor é capaz de guiar os revolucionários por caminhos tortuosos, mas cuja luta está embasada na intensa busca pelos ideais republicanos de igualdade, liberdade e fraternidade entre as pessoas.

É por essas e outras que as palavras “resistência” e “superação” enunciam os sentidos das nossas lutas e estão carregadas de significado, pois atravessam o tempo longo da história e trazem para o plano real os sonhos e anseios de um outro mundo possível e que já está sendo construído em cada pequena ação nossa de cada dia, ainda que não nos demos conta disso.

Para aprofundar as nossas reflexões sobre o tema Igualdade de Oportunidades planejamos uma semana de mobilização nas agências bancárias e na Rádio Bancários, quando estaremos divulgando a atividade reflexiva-vivencial que acontecerá no próximo dia 5 de março, às 19 horas, no SEEB/CE, momento em que teremos boa música, dança, poesia e toda a riqueza cultural do Grupo Samba de Rosas.

Com isso, desejamos que a vivência preparada para celebrarmos o nosso dia possa nutrir e instruir a sensibilidade, a fim de que possamos fazer a diferença nos espaços onde atuamos, tornando-os menos áridos e mais criativos, algo que só a arte é capaz de expressar com gestos, palavra, corpo e encanto.

Sejamos Felizes!

Feliz Dia Internacional da Mulher.

### FUTSOÇAITE

## Continua no próximo sábado, dia 6/3, a Copa dos Campeões

Continuam os jogos da Copa dos Campeões 2010, promovida pela Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, dentro da programação de esporte e lazer que oferta à categoria. A competição conta com a participação de 6 equipes que são as seguintes: Bradesco, Safra, Apcef, BNB, Real/Santander e AABB.

O campeonato está bastante disputado, pois todas as equipes que estão na competição já foram campeãs desta modalidade, por consequência tem proporcionado jogos de alto nível técnico. O diretor da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato,

Ribamar Pacheco conclama – “você bancário, que gosta de um bom jogo de futebol, compareça pra prestigiar nossos jogos. As disputas estão ocorrendo no Clube da Petrobrás, cujo acesso dos bancários é livre, inclusive, colocando à disposição dos atletas e dos seus convidados, toda a estrutura do Clube.

A próxima rodada irá ocorrer no sábado, dia 6/3, no Clube da Petrobras, onde serão realizados os seguintes jogos:

8h20 – Bradesco x Real Santander

9h40 – BNB x Safra

11h – Apcef x AABB

**TRIBUNA BANCÁRIA**

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



# Sindicato dos Bancários do Ceará completa 77 anos em defesa do trabalhador

Fundado em 21 de fevereiro de 1933, o Sindicato dos Bancários do Ceará hoje é uma referência quando se fala na luta em defesa dos trabalhadores. Considerado um dos maiores sindicatos de bancários do País, o SEEB/CE tem participado ativamente de momentos importantes da história do Brasil. A entidade sobreviveu a dois golpes de Estado (o Estado Novo de Getúlio Vargas e o golpe militar de 1964) e a vários planos econômicos governamentais. Presenciou o suicídio de Getúlio Vargas, a renúncia de Jânio Quadros e o impeachment do presidente Fernando Collor, luta de que participou ativamente no Ceará. Isso sem falar na eleição de Lula como o primeiro presidente sindicalista da história do Brasil.

Em sua existência, o Sindicato sofreu três intervenções. A primeira foi durante o Estado Novo (1937-1945) e duas vezes no período da ditadura militar (1964-1985).

Num período de efervescência nas lutas sindicais, em 1934, uma greve dos bancários conquista a jornada de seis horas de trabalho. Em 1937, com o início da ditadura de Getúlio Vargas, o Sindicato sofre sua primeira intervenção, que duraria até 1957, quando se elege uma chapa de oposição. A greve do BNB pela equiparação salarial com o BB, em 1962, foi a primeira grande greve após a intervenção.

Em 1964, com o golpe militar há nova intervenção, com a destituição da diretoria e a ocupação do Sindicato. O presidente do Sindicato era na época era um grande lutador da classe trabalhadora, José de Moura Beleza, que chegou a ser candidato a prefeito de Fortaleza. Em 1968, no período mais duro da ditadura, a campanha salarial desencadeia uma greve. Em novas eleições, ganha a chapa de oposição à ditadura. Logo após a posse, há nova intervenção.

Foi somente em 1979 que uma frente política de oposição à



ditadura ganha a eleição no Sindicato, assumindo a presidência Maria da Natividade, ligada ao PCB, e funcionária do Banco do Brasil. A predominância do PCB/PCdoB na diretoria do Sindicato permanece até 1988, quando uma chapa ligada à CUT (Central Única dos Trabalhadores) vence a disputa.

Em 1985, ocorre a primeira grande greve nacional da década, uma campanha salarial que consegue unificar a data-base dos bancários. Seguiria-se, até 1989, uma série de greves e conquistas que se incorporam às convenções coletivas da categoria: o Plano de Cargos e Salários (PCS) para os bancos oficiais, equiparação do BB ao BNB e a criação de pisos salariais para os bancos privados. É também, em 1989, que em uma assembleia histórica, o Sindicato dos Bancários do Ceará filia-se à CUT.

O ano de 1990, com o governo Collor, inicia-se a implantação do projeto neoliberal no Brasil, que vem sendo levado a cabo pelo atual presidente, Fernando Henrique Cardoso. O grupo político ligado à CUT e ao PT, que assumiu a direção da entidade pela primeira vez em 1988 continua dirigindo a entidade.

O primeiro presidente dessa nova fase foi Nelson Martins (Banco do Brasil), que foi reeleito para o período 1991/94 (ampliando-se a frente de esquerda que dirige o Sindicato, incorporando novamente militantes do PT/PC do B). A partir daí, assume Tomaz de Aquino (BNB), reeleito por duas vezes (1994/97 e 1997/2003). Em 2003, o empregado da Caixa Econômica Federal e diretor de Finanças da entidade, Vaumik Ribeiro é eleito presidente do SEEB/CE para o período 2003/2006. Atu-

almente, Vaumik está chefiando a Secretaria de Administração do Município. Em seu lugar, assumiu a presidência do Sindicato, Marcos Saraiva, também empregado da Caixa. Recentemente, em uma eleição onde concorreram duas chapas, o grupo ligado à CUT e ao PCdoB venceu novamente, assumindo a presidência o funcionário do Banco do Brasil, Carlos Eduardo Bezerra. "Juntos, prosseguiremos na luta pela organização da categoria bancária, pela garantia de desenvolvimento econômico, melhorias nas condições de trabalho, avanços sociais e econômicos, por mudanças na estrutura sindical que garantam sindicatos livres, autônomos, organizados, com forte representação de base e também por uma sociedade justa, livre, democrática e soberana", afirmou Carlos Eduardo.



"Nos 77 anos do Sindicato dos Bancários do Ceará, (fundado em 21 de fevereiro de 1933) comemoramos conquistas de lutas e greves. A garantia da jornada de seis horas de trabalho (1934); a unificação da data-base dos bancários (1985); a filiação CUT (1989) e a assinatura da 1ª Convenção Coletiva (1992) que passou a valer para todos os bancários do País em 2005 são alguns exemplos. Precisamos continuar avançando nas conquistas para os bancários e para o povo brasileiro, consolidando um projeto democrático e popular no Brasil. Melhores condições de trabalho, aumento de empregos, redução da jornada, melhor remuneração são nossos principais desafios".

**Carlos Eduardo Bezerra,**  
presidente do SEEB/CE e  
funcionário do Banco do Brasil



"O Sindicato, ao longo de sua existência, tem sido um instrumento importantíssimo na busca do exercício da cidadania e do fortalecimento da democracia entre as instituições. Além disso, a entidade tem feito de forma incessante a defesa dos direitos dos trabalhadores na sua plenitude".

**Ribamar Pacheco, secretário de Esporte e Lazer do SEEB/CE e funcionário do Itaú Unibanco**



"Durante toda a sua existência, o Sindicato dos Bancários participou de vários momentos históricos no País desde a ditadura, passando pela década de 80 quando surgiu o início da luta pelas Diretas Já. O SEEB/CE organizou grandes greves que trouxe conquistas importantes como a contratação de um acordo nacional para toda a categoria bancária. Outro marco histórico foi a luta contra a privatização dos bancos públicos no final dos anos 90. Os 77 anos da entidade é um momento de alegria, mas também de muita responsabilidade para enfrentarmos a luta em defesa da categoria como também da sociedade cearense".

**Eugênio Silva, secretário de Saúde do SEEB/CE e funcionário do Real/Santander**

## IMPORTANTES CONQUISTAS

Através de campanhas salariais fortes, o Sindicato dos Bancários têm conquistado na última década importantes direitos para a categoria. Em 2009, por exemplo, prevaleceu principalmente a união do movimento sindical e a mobilização de todos. Contra a intransigência dos banqueiros, todas as estratégias foram usadas: outras entidades foram convocadas para vencer os paredões de segurança privada nas portas do edifício sede da Caixa Econômica; para combater os famigerados interditos proibitórios, arbitrariamente utilizados contra a ação dos trabalhadores, foram feitos inúmeros apitaços, almoço social

dentro de uma unidade do Bradesco e até protestos em um jogo do Circuito de Vôlei de Praia do Banco do Brasil. A criatividade, a união e o bom humor deram certo, e os bancários arrancaram aumento real por mais um ano, além de algumas conquistas sociais importantes:

**LICENÇA-MATERNIDADE DE SEIS MESES** – Nos últimos anos, o movimento sindical intensificou campanhas em torno do tema e teve atendido a reivindicação de ampliar a licença-maternidade de quatro para seis meses, passando a ser uma cláusula na convenção coletiva. Para a ampliação, o banco deve

fazer adesão ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008 e também, solicitação escrita da empregada até o final do primeiro mês após o parto.

**ISONOMIA PARA HOMOSSEXUAIS** – Pela primeira vez, foi incluída uma cláusula na convenção coletiva que assegura a isonomia de direitos para homossexuais. Sendo assim, as regras previstas na Convenção Coletiva para os cônjuges dos bancários serão garantidas para os parceiros de bancários e bancárias com relação homossexual. A comprovação da condição de parceiro(a) se dará com base nas mesmas exigências estabelecidas

pela Previdência Social. Qualquer dúvida com relação à união estável e previdência social, o bancário pode procurar o Departamento Jurídico do Sindicato, que funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h.

**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES** – O acordo com os bancos traz novos avanços. Estão incluídas as diretrizes do Programa de Valorização da Diversidade, construído a partir do Mapa da Diversidade, onde consta, por exemplo, a democratização do acesso à população negra nos bancos e o encarecimento das mulheres, que somam quase metade da categoria.



# Itaú Unibanco assina acordo coletivo do plano de saúde com a Contraf-CUT

Em reunião realizada em São Paulo na última quarta-feira, dia 24/2, foi assinado o acordo coletivo entre o Itaú Unibanco e a Contraf-CUT para a unificação do plano de saúde dos bancários dos dois bancos. O acordo tem validade de um ano. Também foram debatidos os reflexos da fusão dos bancos para os trabalhadores. Na reunião estiveram presentes representantes da Contraf-CUT e da Comissão de Organização dos Empregados (COE Itaú Unibanco).

O Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde também deve começar suas atividades em março, avaliando como está o plano nos diversos sindicatos. A Contraf-CUT deve produzir um material específico sobre o tema Saúde e Condições de Trabalho também neste mês.

**FUSÃO** – A fusão entre Itaú e Unibanco em 2008 vem trazendo muitas incertezas para os bancários. A principal preocupação é a manutenção dos empregos. Em uma análise do balanço do banco realizada pela Contraf-CUT, foi constatado o fechamento de 7.176 postos de trabalhos em 2009. Após a fusão, o banco tinha 108.816 trabalhadores em dezembro de 2008 e um ano depois reduziu



Divulgação

## REIVINDICAÇÕES

Além de debater questões sobre a unificação do plano de saúde, os representantes dos trabalhadores aproveitaram a reunião para entregar aos representantes do Banco os seis principais pontos de reivindicações dos bancários para 2010. A COE Itaú Unibanco apresentará nos próximos dias um calendário de negociações.

Os pontos de reivindicações são os seguintes:

- Saúde e Condições de Trabalho
- Plano de Cargos e Salários (PCS)
- Participação Complementar nos Resultados (PCR)
- Auxílio-educação
- Garantia de Emprego
- Igualdade de Oportunidades

para 101.640.

Segundo o diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, após a fusão, os trabalhadores vêm

enfrentando forte pressão e péssimas condições de trabalho com o número reduzido de funcionários, além das metas abusivas.

## DEMISSÕES

### Maiores bancos privados fecharam 9.902 postos de trabalho no ano passado

Os três maiores bancos privados que operam no País (Itaú Unibanco, Bradesco e Santander) fecharam 9.902 postos de trabalho em 2009, apesar de apresentarem um lucro líquido superior a R\$ 24 bilhões e de terem ampliado o número de agências e a base de clientes no mesmo período, segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base nos balanços das empresas.

O Itaú Unibanco foi o que mais lucrou e o que mais cortou empregos no ano passado, fechando 7.176 postos de trabalho. O maior banco privado brasileiro tinha 108.816 trabalhadores em dezembro de 2008, após a fusão. Um ano depois reduziu para 101.640 bancários. O Santander cortou 1.652 empregos e o Bradesco 1.074.

No Ceará, as demissões no ano de 2009 atingiram 61 trabalhadores do Bradesco (sendo 17 do ex-BEC); 19 bancários do HSBC; 18 do Itaú Unibanco; 13

do Santander; e 36 do Real.

"Os grandes bancos privados estão andando na contramão da economia brasileira. No ano passado, apesar do reflexo da crise nos primeiros meses, o Brasil criou 955 mil novos empregos. Não podemos aceitar que o sistema financeiro, que não foi atingido pela crise e continua com esse imenso lucro, reduza postos de trabalho. Os bancos precisam ter responsabilidade social e compromisso com o Brasil", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

A política de corte de empregos dos bancos privados também destoa dos bancos públicos, que estão contratando trabalhadores para fazer frente à expansão de suas atividades no mercado financeiro. Pelos acordos coletivos assinados pela Contraf-CUT com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal, que pôs fim à greve nacional de duas semanas que os bancários fizeram em 2009, as duas instituições assumiram o compromisso de abrir 15 mil novos postos de trabalho (10 mil no BB e 5 mil na Caixa) até 2011.

## ROTATIVIDADE PARA RE-

**DUZIR SALÁRIOS** – Pesquisa realizada trimestralmente pela Contraf-CUT e pelo Dieese com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho mostra que, além de cortar postos de trabalho, os bancos privados estão utilizando a rotatividade de mão-de-obra para reduzir a remuneração dos trabalhadores.

Os desligados de janeiro a setembro de 2009 recebiam remuneração média de R\$ 3.494,25. Já os contratados têm remuneração média de R\$ 2.051,80, o que representa uma diferença de 41,28% - quase a metade. "Os bancos querem reduzir custos cortando empregos e diminuindo a remuneração dos bancários. Tentaram fazer isso na campanha salarial do ano passado, quando quiseram reduzir a participação nos lucros e resultados (PLR) de toda a categoria para aumentar os bônus dos altos executivos. Os bancários tiveram de fazer a greve nacional de duas semanas para impedir o corte na remuneração", destaca Carlos Cordeiro.

## SAÚDE

### Câncer também pode ser evitado, segundo pesquisas

A boa notícia foi também o tema da campanha iniciada no dia 4/2, Dia Mundial do Câncer, por 300 organizações de mais de 100 países que integram a União Internacional Contra o Câncer (UICC). A data foi um momento de reflexão e conscientização sobre a doença, que todo ano mata mais de 7 milhões de pessoas no mundo. Nos últimos anos, diversas pesquisas têm confirmado que 40% dos casos são potencialmente preveníveis. Infecções virais e bacterianas, como HPV e hepatite B, respondem por metade desses casos. Os outros 20% são causados pelo tabaco, álcool, exposição excessiva ao sol, alimentação inadequada e excesso de peso.

Segundo David Hill, presidente da UICC, tumores causados por infecções podem ser prevenidos por meio de vacinação. É o caso do HPV, um grupo de vírus dos quais alguns tipos podem causar lesões que levam ao câncer do colo do útero, e do agente causador da Hepatite B, que pode provocar câncer de fígado. Apesar da existência dessas medidas preventivas, há uma clara disparidade entre países ricos e pobres quanto ao acesso a programas de prevenção e também ao tratamento. Em todo o mundo, 80% das mortes por câncer do colo do útero, muitas vezes causadas pelo HPV, ocorrem em países em desenvolvimento. E mesmo onde a tecnologia está disponível, há grandes desafios, como a falta de conscientização sobre a doença e de infraestruturas de saúde pública, ilustradas pelas diferenças significativas na cobertura de programas mundiais de vacinação contra hepatite B.

A obesidade é outro fator que pode ser combatido. Dos 12 mil novos casos de câncer que aparecem todo ano, entre 3 milhões e 4

milhões poderiam ser evitados se as pessoas não estivessem tão acima do peso. Embora a evidência da gordura desencadeando tumores esteja baseada em estudos com adultos, os hábitos saudáveis começam a ser adquiridos nos primeiros anos de vida. Por isso, a UICC está começando hoje uma campanha para incentivar pais, professores e profissionais de saúde a incentivar a alimentação saudável e a atividade física entre as crianças. E recomenda que as autoridades realizem programas que as encorajem a escolher alimentos mais saudáveis, como frutas, verduras, legumes e cereais integrais, e a praticar exercícios físicos com regularidade. As estimativas dão conta de que 22 milhões de crianças menores de 5 anos tenham sobrepeso, número que deverá aumentar.

Uma pesquisa realizada pela entidade em 2008, ouvindo mais de 40 mil pessoas em 39 países, mostra que a maioria desconhece que seu estilo de vida pode aumentar ou reduzir o risco de câncer. Entre os entrevistados em todo o continente americano, na Ásia e Nova Zelândia, 40% não sabem que o excesso de peso faz parte da lista dos agentes cancerígenos.

No Brasil, para marcar a data, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) está lançando a publicação Políticas e Ações para a Prevenção do Câncer no Brasil, Alimentação, Nutrição e Atividade Física. O documento, que é um resumo das recomendações do Relatório de Alimentação e Câncer do Fundo Mundial de Pesquisa Contra o Câncer, demonstra o impacto do estilo de vida - alimentação, atividade física e obesidade - sobre 12 tipos de câncer comuns entre a população brasileira.

Mais informações:  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

## LUCRATIVIDADE

### Banco do Brasil fecha 2009 com maior lucro da história dos bancos no País

O Banco do Brasil (BB) registrou em 2009 um lucro contábil de R\$ 10,148 bilhões, alta de 15,3% na comparação com igual período do ano anterior. O resultado é o maior da história bancária do Brasil, segundo dados da consultoria Economatica, superando o ganho Itaú Unibanco em 2009, que lucrou R\$ 10,06 bilhões em 2009, maior ganho até então. O lucro líquido recorrente, que não inclui fatores extraordinários que somaram em 2009 R\$ 3,3 bilhões, somou R\$ 6,833 bilhões, um crescimento de 2,2%.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio em 2009 ficou em 30,7%, abaixo dos 32,5% registrados em 2008. O total de ativos do BB chegou ao final de dezembro em R\$ 708,549 bilhões, um crescimento de 36%. Esse volume de ativos confirma o banco federal como a maior instituição financeira do País.

A carteira de crédito do banco federal ao final de dezembro era de

R\$ 300,829 bilhões, valor que indica um crescimento de 33,8% sobre o volume de empréstimos de dezembro de 2008. No quarto trimestre de 2009, o banco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 1,819 bilhão, valor que indica um crescimento de 11,9% na comparação com igual período de 2008. Contribuíram para esse resultado, principalmente, o maior volume de operações de crédito e as receitas com prestação de serviços.

Já o lucro líquido contábil, que inclui efeitos extraordinários, foi de R\$ 4,155 bilhões, crescimento de 41,1% em relação ao quarto trimestre do ano anterior. Considerando o lucro recorrente, o retorno sobre o patrimônio líquido médio ficou em 22,5% no quarto trimestre, ante 24,5% em igual período de 2008. Já o retorno sobre o PL médio levando em conta o lucro contábil ficou em 56,8% entre outubro e dezembro do ano passado, ante 47,4% de igual período de 2008.

Maiores lucros da história dos bancos brasileiros ano a ano (ajustados pelo IGP-DI):

- 1) Brasil - R\$ 10,15 bilhões – 2009
- 2) Itaú Unibanco - R\$ 10,06 bilhões – 2009
- 3) Itaú - R\$ 9,11 bilhões – 2007
- 4) Brasil - R\$ 8,67 bilhões – 2008
- 5) Bradesco - R\$ 8,61 bilhões – 2007
- 6) Bradesco - R\$ 8,012 bilhões – 2009
- 7) Itaú - R\$ 7,69 bilhões – 2008
- 8) Bradesco - R\$ 7,51 bilhões – 2008
- 9) Brasil - R\$ 7,01 bilhões – 2006
- 10) Bradesco - R\$ 6,64 bilhões – 2005

Fonte: Economatica



# Caixa mais uma vez não avança na discussão de jornada e PCC/PFG

Em negociação com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), a Caixa Econômica Federal frustrou as expectativas dos bancários e não avançou na discussão a respeito da diminuição para seis horas da jornada de trabalho para os ocupantes de cargos técnicos e de assessoramento vinculados ao Plano de Cargos Comissionados (PCC) de 1998.

A reunião foi realizada no dia 24/2, em Brasília (DF). O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, participou da reunião e denuncia o descaso da Caixa às reivindicações dos empregados. Ele prega que é preciso mobilização da categoria, para arrancar conquistas para os trabalhadores e melhoria no atendimento à população. "O único ponto positivo apresentado pela empresa foi o compromisso de adiar a implantação da nova jornada, inicialmente prevista para o dia 1º/3. Além disso, o banco concordou em discutir alternativas em uma comissão de trabalho", disse.

Na reunião com a empresa, a representação nacional dos empregados reafirmou a reivindicação de respeito à jornada de seis horas para todos os trabalhadores, sem redução salarial. A Contraf-CUT deixou claro, mais uma vez, que não assinará acordo aditivo com diminuição de salários, sob qualquer hipótese.

**PLR** – No início da rodada de negociação, os representantes dos empregados entregaram correspondência à Caixa solicitando o imediato pagamento de parcela complementar da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), dado que o lucro líquido da Caixa em 2009 foi maior que a projeção apresentada durante a campanha salarial do ano passado. A Contraf-CUT - CEE/Caixa avalia que o crédito dessa complementação serviria como forma de estímulo a todo o corpo funcional, sem o qual esses relevantes resultados não seriam obtidos.

A Caixa concordou com a antecipação, mas não definiu ainda data do pagamento, que será divulgada em breve.

**REG/REPLAN** – A reunião prosseguiu com a representação dos empregados formalizando protesto contra a reabertura do saldamento do REG/Replan, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo da Funcef, com voto de minerva do presidente dessa instância, nomeado pela Caixa. Na ocasião, seguindo definição do Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais da Caixa, realizado em dezembro de 2009, os conselheiros eleitos pelos trabalhadores se manifestaram contrariamente à medida, pois fica clara a intenção da empresa de pressionar os empregados a abrir mão do direito à livre opção de permanecerem no REG/Replan não-saldado, caso queiram aderir ao novo PCC. Nas atuais circunstâncias, a reabertura do saldamento é inoportuna. Tanto que quem continuar no antigo PCC, para não ter que mudar de plano de benefícios, ficará estagnado na carreira, sem qualquer possibilidade de progressão.

Os outros itens negociados na rodada desta quarta-feira, dia 24 de fevereiro, foram os seguintes:

**PCS – PROMOÇÃO POR ME-**



Foto: Augusto Coelho

**RECIMENTO** - A Contraf-CUT - CEE/Caixa cobrou do banco a definição dos critérios de avaliação de desempenho para a promoção por merecimento no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS), relativos ao ano de 2009. O atraso nesse processo pode gerar inconvenientes para os empregados. Nas reuniões da comissão que trata do tema chegou-se a vários consensos, inclusive quanto a substituição do atual critério de distribuição que prevê um determinado grupo de empregados, com as menores notas, não recebam deltas, por um que estabeleça uma linha de corte em que todo empregado que atinja uma determinada nota receberá pelo menos um delta. Porém a Caixa ficou de verificar qual seria o impacto financeiro dessa proposta e dar um retorno, mas até o momento isso não ocorreu.

A Contraf-CUT lembrou ainda que a discussão sobre os critérios para 2010 deve ser iniciada assim que estiverem definidos os critérios para 2009, de forma a permitir que os bancários tenham conhecimento dos critérios antes da avaliação e possam adaptar sua conduta. A Caixa concordou com a demanda.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

– A Contraf/CUT - CEE/Caixa cobrou a substituição dos exaustores instalados nas bancas de penhor. Segundo estudo contratado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, os equipamentos são inadequados para os objetivos propostos. A Caixa afirmou que está realizando estudos para resolver a questão.

## ELEIÇÃO PARA ASCIPAS

– As entidades representativas cobraram novamente a realização de eleições para os representantes de Cipa. A Caixa afirma que não tem condições operacionais de implementar todas as Cipas ao mesmo tempo e propõe que as eleições sejam feitas em ondas. Para isso, a empresa ficou de apresentar à Contraf/CUT - CEE/Caixa uma sugestão de cronograma a ser analisado e aprovado pelos bancários.

## DIAS PARADOS EM 2007

– A Contraf/CUT - CEE/Caixa voltou a cobrar a solução para os problemas decorrentes da prorrogação das greves de 2007 e 2008. Em relação à greve de 2007, quando a prorrogação aconteceu nas bases sindicais de Belo Horizonte (MG), Bahia e Sergipe, já havia sido definida uma fórmula em mesa de negociação para a solução da questão, da qual os bancários cobraram a implementação. Segundo a proposta, a Caixa irá devolver o dinheiro dos quatro dias descontados e abrir um prazo para compensação de um único dia. Esgotado o prazo,

os bancários que não compensarem terão descontado apenas um dia. A empresa se comprometeu a verificar a implantação, mas não deu retorno. Quanto à greve de 2008, a Caixa não tem ainda solução para apresentar.

## REESTRUTURAÇÃO

– Os bancários cobraram da Caixa esclarecimentos sobre as repercussões da implantação do Novo Modelo de Filiais, processo de reestruturação nas áreas meio. O modelo propõe um enxugamento nas áreas-meio do banco, fazendo com que muitas funções desapareçam e deixando muitos bancários sem seus postos de trabalho. Os empregados lembraram de problemas nas RET-PVs, que serão extintas pelo Novo Modelo, deixando os gerentes sem função.

Outra questão levantada é a relativa às Gipes que, segundo comentários, serão reduzidas das atuais 15 unidades para apenas cinco em todo país. Na avaliação dos trabalhadores, a mudança vai comprometer ainda mais o Saúde Caixa e os programas de Saúde do Trabalhador, coordenados nas Gipes. A reivindicação da Contraf-CUT - CEE/Caixa é que exista uma unidade responsável por saúde do trabalho e Saúde Caixa em cada estado.

Os bancários cobraram que o banco apresente modelo para discussão. Os representantes da empresa comprometeram-se a encaminhar o pleito junto à área responsável.

## SEGURANÇA BANCÁRIA

– Empregados registraram mais uma vez a necessidade de iniciar debate sobre as condições de segurança nas agências e correspondentes bancários. Os membros da CEE/Caixa destacaram ainda a reportagem veiculada no último domingo no programa Fantástico, da Rede Globo, que focou na falta de segurança das lotéricas e agências de Correio.

A Contraf-CUT informou ainda para a Caixa que a CUT está encaminhando, por iniciativa da Contraf em conjunto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) proposta de criação de uma Norma Regulamentadora (NR) sobre segurança no sistema financeiro.

## PLANO DE APOIO À APOSENTADORIA (PAA)

– A Caixa informou que, até o momento, cerca de 1.250 empregados aderiram ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). Segundo a empresa, 80% desse contingente encontram-se aposentado pelo INSS, dado que é bastante reduzida a adesão daqueles aptos a se aposentarem até a data de 28 de fevereiro de 2011.

## CONVÊNIO

### Associados do Sindicato podem fazer curso de inglês grátis

Associados ao Sindicato dos Bancários do Ceará e seus dependentes podem fazer aulas de inglês no Curso Panamericano gratuitamente. Não haverá taxa de matrícula nem mensalidade. Os interessados pagarão somente a apostila, que custa R\$ 49,90.

As aulas do curso ocorrem aos sábados, sendo dois horários pela manhã (8h às 10h ou 10h às 12h) e dois horários pela tarde (14h às

16h ou 16h às 18h). O curso tem duração de 1 ano com 4 módulos de 3 meses e conta com os melhores professores de Fortaleza. Ao final do curso, o aluno receberá certificado de conclusão.

As aulas ocorrem no Colégio Salesiano Dom Bosco que fica na Avenida Antônio Sales, 116, Joaquim Távora. Para mais informações e inscrições ligue para 3081 8181.

## REDUÇÃO DA JORNADA

### Centrais sindicais se mobilizam pela aprovação da PEC

A CUT e as centrais sindicais estão intensificando a pressão sobre o Congresso para aprovar o projeto de lei que reduza a jornada de trabalho para 40 horas semanais. Há consenso de que o projeto de emenda constitucional precisa ir a plenário, ao menos em primeiro turno na Câmara dos Deputados, ainda no primeiro semestre deste ano, por se tratar de ano eleitoral.

Por isso, a CUT está programando um Dia Nacional de Luta para maio, em que serão realizadas greves, atrasos na entrada de turnos e mobilizações de rua em todos os setores de atividade, como forma de manter o tema na pauta e para mostrar a determinação de todas as categorias em reduzir a jornada sem redução de salários e com remuneração de 75% a mais sobre as horas extras.

Antes disso, haverá mobilizações no interior do Congresso Nacional, as chamadas "Ocupações Pacíficas do Congresso" para março e abril. A organização de cada uma das Ocupações ficará a cargo de uma ou mais CUTs estaduais. Durante as atividades no interior do Congresso, as delegações devem visitar os gabinetes de todos os deputados pressionando pela aprovação do projeto.

A CUT mantém-se irredutível na defesa de dois pontos essenciais do projeto: aumentar o custo da hora extra, como forma de inibi-las, e não vincular a redução da jornada à concessão de novos benefícios fiscais para os patrões – algo que eles querem incluir na discussão.

## REDUZ PRA 40 QUE O BRASIL AUMENTA

– O projeto da redução da jornada de trabalho nacional de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário, precisa ser votado na Câmara e no Senado para seguir para sanção presidencial e virar lei.

Se for aprovado, o ganho social para o povo brasileiro vai ser muito grande. Mais empregos serão gerados, o trabalhador poderá se dedicar mais aos estudos, ao lazer, às atividades sociais e culturais, tão importantes para a vida e para o País, que vai se desenvolver ainda mais com o aumento do consumo e da produção.

Muitos países já levantaram esta bandeira: Canadá, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Estados Unidos e tantos outros. Portanto, está mais

do que na hora do Brasil também levantar a sua.

## DIEESE MOSTRA QUE É POSSÍVEL

– A economia brasileira não apenas tem condições como a necessidade de reduzir a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem diminuição do salário. Em nota divulgada recentemente, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) afirma que isso é possível.

Para o Dieese, entre outras razões, o Brasil pode diminuir a jornada sem reduzir os salários por causa dos salários baixos, do pequeno impacto da remuneração dos trabalhadores no custo total da produção, no aumento de 84% da produtividade na última década e no baixo custo dos encargos sociais da mão de obra.

Para chegar ao montante, o Dieese considerou o número de pessoas com contrato de 44 horas semanais, em 2005, que somavam 22.526.000. Ao diminuir quatro horas de cada uma delas, a entidade calculou que seriam gerados dois milhões de empregos.

## EMPRESÁRIOS NA CONTRAMÃO

– Já a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) divulgou nota, dia 9/2, para se posicionar contra a PEC. A entidade ressaltou que a redução da jornada de 48 para 44 horas, estabelecida na Constituição de 88, não criou novos postos de trabalho.

Entretanto, para o presidente da CUT, Artur Henrique, trata-se "do velho discurso empresarial da década de 80, quando foi a última vez que tivemos a redução da jornada legal de trabalho no Brasil". Ele lembra que os ganhos de produtividade obtidos pelas empresas nos últimos 20 anos superam de longe um eventual aumento de custos.

Confira o calendário de mobilização das visitas aos deputados:

## MARÇO

1º a 4: CUT-SP e CUT-GO

8 a 11: CUT-MG e CUT-RS

15 a 18: CUT-DF

22 a 25: CUT-RJ, CUT-BA e CUT-CE

## ABRIL

5 a 8: CUT-PR, CUT-SP e CUT-PE

12 a 15: CUT-RS, CUT-MG e CUT-SC

26 a 29: CUT-GO e CUT-DF





Otávio Ivson



# CNFBNB orienta ajuizar ações pelo retorno da licença-prêmio

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) está orientando os Sindicatos, com o BNB na sua base de atuação, a ingressarem com ação na justiça requerendo o retorno do benefício da licença-prêmio para todos os funcionários que trabalhavam no Banco, em agosto de 1997, mês em que o direito à LP foi arbitrariamente suprimido na gestão Byron Queiroz.

A orientação é fruto de reuniões convocadas pela CNFBNB/Contraf-CUT com dirigentes e advogados dos Sindicatos e tem por base decisões judiciais favoráveis à retomada do benefício, inclusive com direito a receber as diferenças devidas nos últimos 12 anos. Foi o que aconteceu na base sindical do Ceará, onde

mediante acordo, os trabalhadores já tiveram a licença-prêmio restaurada e receberam 65% do passivo devido, através de indenização pecuniária e estoque de folgas a serem usufruídas.

Na última sexta-feira, 26/2, no Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, em Natal, a CNFBNB/Contraf-CUT reuniu advogados e dirigentes das entidades sindicais com o intuito de uniformizar a tese da defesa e formatar petição inicial para dar entrada da ação na Justiça do Trabalho. A possibilidade da ação ser ajuizada pela Contraf-CUT, juntamente com todos os Sindicatos com o BNB na base está sendo analisada política e juridicamente.

O coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT e diretor do Sin-

dicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), Tomaz de Aquino, tranquiliza a todos que tinham direito adquirido em 1997, lembrando que a Comissão Nacional e o SEEB/CE nunca concordaram com as exclusões feitas pela direção do BNB na proposta para acordo na ação da LP do Ceará. “Mais que lutar pelos direitos dos excluídos no acordo do Ceará, a CNFBNB/Contraf-CUT vai procurar com toda garra a restauração do benefício para todos que tinham o direito em 97, independentemente da base sindical e de estar ou não em ação tramitando na justiça” reafirma Tomaz. E avisa: “isso é apenas o começo, pois o objetivo final é implantar o benefício para todos os funcionários, por uma questão de justiça e isonomia”.

## TOUROS TOQUES

### AVC

O AVC, popularmente conhecido como derrame, é uma das chamadas doenças cardiovasculares, principal causa de óbito no Brasil. Há dois tipos de AVC: o isquêmico, mais comum (80% dos casos), caracteriza-se pela obstrução de vasos na região cerebral; e o hemorrágico (20%) apresenta ruptura de vasos e consequente sangramento. Hipertensão, tabagismo e obesidade estão entre as principais causas do AVC. Os sintomas são: redução ou perda da visão, dificuldades para falar, tontura, formigamento em um dos lados do corpo e alterações da memória.

### Ambiente

O Brasil é o mercado emergente que produz o maior volume de lixo eletrônico por pessoa a cada ano, segundo estudo da ONU. O estudo advertiu que o Brasil não tem estratégia para lidar com o fenômeno e que o tema sequer é prioridade para a indústria. O País é também a nação emergente que mais toneladas de geladeiras abandona a cada ano por pessoa e um dos líderes em descarte de celulares, TVs e impressoras. Por ano, o Brasil abandona 96,8 mil toneladas de computadores.

**“Os banqueiros milionários tornaram-se os novos bárbaros que estão invadindo o cotidiano das pessoas e criando novos impérios. Na verdade, toda a estrutura econômica em que nossa sociedade esta construída é hoje insustentável. Os frutos devem ser divididos igualmente entre quem trabalha. Temos que nos mexer e mudar a maneira de pensar”.**

disse padre Luis Sartorel, do Centro de Estudos Bíblicos, sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2010, “Economia e Vida”.

### Idoso

O Supremo Tribunal Federal, no dia 18/2, confirmou decisão que garante duas vagas gratuitas por ônibus, em transportes interestadual, para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos, conforme determina o artigo 40 do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003). O número de idosos que excederem as vagas gratuitas tem desconto de 50% das passagens.

A gratuidade foi contestada pela Associação Brasileira das Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros (Abrati).

### Doação de órgãos

O Ceará está acima da média nacional em número de doadores de órgãos. Segundo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), o Estado registrou, somente no ano passado, uma média de 11,2 doadores por cada milhão de habitantes contra 10,1 de 2008. Enquanto que, no Brasil, a média foi de 8,7 doadores, em 2009. O Ceará vem demonstrando avanços, principalmente no número de transplantes de córneas. No ano passado, foram 420 cirurgias, enquanto que em 2008, chegou a 391, representando um aumento de 7,41%.

## BNB

### Visitas ao Interior constataam urgência do ponto eletrônico

Visitas realizadas pelos diretores do SEEB/CE às agências do BNB no interior do Estado constataam ser cada vez mais urgente a instalação do ponto eletrônico nas unidades bancárias com atendimento direto ao cliente. Os diretores Tomaz de Aquino, Océlio Silveira, Cláudio Rocha e Mateus Neto receberam pessoalmente de colegas lotados em agências da Região Norte e Serra da Ibiapaba reivindicações para que se acelere a implantação do ponto eletrônico como forma de garantir a jornada de 6 horas ou o recebimento das horas extras, quando demandadas pela administração das unidades.

Proposta de pré-acordo sobre o ponto eletrônico foi acertada entre a CNFBNB/Contraf-CUT e a direção do BNB, ainda no segundo semestre do ano passado. Quando os Sindicatos se

preparavam para convocar as assembleias que deliberariam sobre a questão, o Banco solicitou o adiamento da decisão, alegando portaria do Ministério do Trabalho, publicada também no segundo semestre de 2009, determinado nova regulamentação sobre o uso do ponto eletrônico, inclusive sobre o tipo de equipamento a ser utilizado.

Esse adiamento vem prejudicando os funcionários, principalmente os de agências, onde há acúmulo de serviços demandados pelo próprio Governo Federal, face o papel social do BNB, exige extrapolação de jornada de trabalho, algumas vezes acima das duas horas extras legalmente permitidas e também, em alguns casos, sem a devida contrapartida pecuniária, dadas as restrições orçamentárias para cobrir despesas apresentadas pela própria direção do BNB.

## PLR DO BANCO DO BRASIL

### PLR do funcionalismo do BB deve ser até 30% superior à do primeiro semestre

Com o lucro de R\$ 10,148 bilhões do Banco do Brasil em 2009, recorde de toda a história do sistema financeiro nacional, o valor da PLR referente ao segundo semestre do ano passado deverá crescer por volta de 30% para os postos efetivos e caixas em relação ao primeiro semestre, segundo cálculo preliminar da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro. A Contraf-CUT está reivindicando do BB a antecipação do pagamento da PLR para 10/3, mesma data da distribuição de dividendos do lucro aos acionistas.

O montante que o banco pagará de PLR relativa ao segundo semestre será superior a R\$ 703 milhões, um aumento de 38% em relação aos R\$ 509 milhões distribuídos no primeiro semestre de 2009. Mas como o número de funcionários aumentou em mais de 10 mil trabalhadores, a proporção no acréscimo do valor da PLR não será a mesma, devendo ficar na casa dos 30%.

Com isso, os postos efetivos,

que no primeiro semestre de 2009 receberam R\$ 2.890,48 de PLR, deverão embolsar agora algo em torno de R\$ 3.700,00. E os caixas, que tiveram R\$ 3.189,34 no semestre anterior, deverão receber mais de R\$ 4.100,00. Os funcionários oriundos da Nossa Caixa incorporados em dezembro do ano passado receberão o equivalente a um sexto desses valores. Além desse valor, há ainda o módulo bônus para os comissionados.

Pelo acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários do ano passado, a PLR semestral do funcionalismo do BB é composta de 45% do salário mais R\$ 512,00 fixos, mais 4% do lucro líquido distribuídos linearmente a todos os trabalhadores.

“Esse modelo, conquistado em 2004 e que vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos, acabou se transformando em parâmetro para as reivindicações de PLR dos bancários dos demais bancos”, afirma o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTAL DO SINDICATO
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALLECIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

